

# REPUBLICA

DIRECTOR—TITO CARVALHO  
GERENTE—JUVENAL PORTO

Orgão do Partido Republicano Catharinense

ASSIGNATURA	
Anno .....	358000
Semestre .....	188000
Exterior .....	608000

Redacção, Administração e Officinas  
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

VENDA AVULSA	
Numero do dia .....	\$208
atrazado .....	\$340

## A defesa do Mate

A fundação do Instituto do Mate em Joinville, promovida pelo presidente Adolpho Konder, corresponde a uma necessidade que não se pôde deixar de reconhecer como inadiável. Necessidade premente por muitos motivos. Effectivamente. O movimento de hostilidade a nossa industria herveira, vem se accentuando desde alguns annos, na Argentina, de uma forma tão alarmante, principal mercado consumidor, que não pôde mais deixar de merecer serios cuidados dos governos dos Estados produtores, do mesmo modo que se impõe a attenção dos poderes federaes.

Os interesses que estão em jogo, são realmente tão complexos que a acção dos Estados não pode presidir do concurso decisivo da União, porque, além do problema commercial, que a attitudão do maior mercado consumidor impõe, ha outros elementos conexos de ordem economica e politica, que só podem ser tratados na orbis diplomática, de exclusiva competência do governo federal.

Em primeiro plano surgem entre essas questões os interesses dos engenheiros de mate argentinos e dos moínhos de farinha de trigo brasileiros. São duas industrias essas que, de accordo com a famosa classificação do individualista financista Joaquim Murthinho, podem ser incluídas no rol das artificias.

São, pelo menos, contra-indicados aos interesses economicos do Brasil e da Argentina.

A guerra de tarifas, que tanto tende a se accentuar entre as duas grandes republicas sul-americanas, assenta principalmente na defesa de taes industrias.

A Argentina só pensa em argumentar os direitos sobre a herve beneficiada, para salvar os seus engenheiros de mate.

Nós não podemos facilmente pensar em diminuir as pautas aduaneiras que gravam a farinha de trigo, porque devemos dar preferéncia á importação do trigo em grão, que alimenta em nossos moínhos.

O consumidor é a grande victima desse conflicto nos dois países porque o mate é para o primeiro um genero de primeira necessidade como é para nós o pão.

Jornaes argentinos diante do absurdo da situação querizam explicita-pelo critério que domina na orientação administrativa do seu país, pensando que nós gravamos a farinha de trigo para proteger a nossa farinha de mandioca.

O pobre mandiocar não precisa e é tão desprezada pela nossa civilização macaqueadora quanto era justamente apreciada pelos nossos aborígenes.

E apesar de todos os esforços do general Rondon o nosso caboclo ainda não tem uma influencia decisiva na politica do país.

Além dessas cousas iniciais do conflicto desses interesses em jogo ha outras que merecem apreço.

Os argentinos pensaram na cultura da flex, do mesmo modo que nós cultivamos o trigo. O mate de plantação, senão inferior ao nativo, fica, pelo menos, muito mais caro que o nativo, tanto mais que a mão de obra do outro lado do Paraná é mais cara, do mesmo modo que a cultura do trigo

é a menos remuneradora para o lavrador brasileiro.

Esta reflexão fez a um grande diplomata argentino que me dizia o seu modo de interpretar a fiel execução da formula de Saenz Peña.

«Tudo nos une e nada nos separa. A produção dos dois países é diversa o só deve servir para mais incrementar o intercambio economico entre os dois países irmãos e amigos.

Para que contraria a natureza que assim dividu entre os dois irmãos a generosidade dos seus dons?

Si soluções artificias surgiram, como as que acabamos de citar, gerando esse choque de interesses, cabe aos dois governos a solução harmonica da situação.

De nossa parte o momento para essa grande obra de confraternização economica é o mais indicado, porque nunca como agora predominou na nossa chancelleira o sentido verdadeiro da politica que deve levar o Brasil á grandeza dos seus destinos.

Basta que do lado do Prata haja a mesma clarividencia politica para que os entendimentos confortaveis surjam como soluções naturais e logicas.

Até na nossa defesa somos coraciaes. O apparelho que o presidente de Santa Catharina acaba de crear não tem de oneroso ao consumidor estrangeiro da nossa lilecina.

Ella só vai melhorar a produção, barateando-a até pelo seu melhor apparellamento industrial, defendendo ao mesmo tempo o consumidor contra as fraudes e falsificações.

O Instituto do Mate não visa absolutamente a alta dos preços. Elle não limita a produção nem a exportação, como não entra no mercado para comprar ou vender mate.

E apenas um instituto de defesa e de propaganda para a conquista de novos mercados. Entretanto do lado argentino outros são os propósitos dos industrias herveiricos.

A 15 de outubro ultimo teve lugar em Posadas a grande assembleia da Sociedade Argentina de Plantadores de Herve Mate, e nessa reunião, depois de se fazerem ouvir as vozes mais autorizadas, togas insonas em levantar as mais calumniosas versões sobre as intenções dos herveiros brasileiros, foram adoptadas serias resoluções para difficultar o commercio regular da nossa herve, entre os quaes culminava o pedido ao seu governo para a suppressão do decreto de 24 de março de 1924 que fixou a pauta aduaneira a que está subordinado o mate na Argentina.

«Óra, por essa pauta o mate cauchado paga cerca de 30% dos direitos que gravam o nosso mate beneficiado.

«Os industrias argentinos julgam, entretanto, essa protecção ainda insufficiente e pedem maiores favores ao seu governo.

Evidentemente chegou o momento de não ficarmos impasiveis ante ameaças tão serias ao nosso terceiro producto de exportação.

«Foi esta opporrtunidade excepcional que decidiu naturalmente o presidente Adolpho Konder a tornar brilhante realidade a sua velha idéa do Instituto do Mate, cujo exto já está assegurado pela solidariedade manifestada pelo presidente eleito do Paraná, o senador Affonso Camargo.

«La Tarde», de Posadas, em suas edições de 22, 24, 25 e 26 de outubro ultimo, publicou uma serie de artigos firmados pelo sr. Alfredo Beltrame, presidente da Sociedade Argentina de Plantadores de Herve Mate, refutando uma exposição do problema do mate feita pelo nosso reputado economista sr. Ezequiel Ubatuba e publicada em «La Razon», de Buenos Aires, na sua edição de 10 de outubro.

Contradictando, a seu turno, as infundadas apreciações do sr. Alfredo Beltrame o dr. Protasio Gonçalves, nosso digno consul em Posadas, publicou na «La Tarde» uma serie brilhante de artigos que vieram a lume nas edições de 4 e 5 de novembro ultimo.

A argumentação desenvolvida pelo dr. Protasio Gonçalves é cerrada e solida, destruinando completamente as fantasiosas versões com que a Sociedade de Plantadores Argentinos procvia levar o governo do seu país a medidas de exaggerada protecção.

O nosso consul em Posadas, que tanto se tem distinguido na defesa dos nossos interesses, foi quem deu ao nosso governo o primeiro grido de alarma, num relatório que mandou ao Ministerio do Exterior sobre o desenvolvimento da cultura de mate no Teritorio de Misiones.

Grande conhecedor da questão e dos interesses da nossa industria extractiva, tem sido inestimável o valor da sua acção na defesa do nosso grande producto de exportação.

O debate provocado na imprensa, dos dois países sobre este conflicto de interesses tem a grande vantagem de trazer a tanta luz sobre o problema que não será difficil aos dois governos uma solução harmonica e feliz.

Appliquemos ao caso a grande formula do inolvidavel Saenz Peña.

## TROCA DE NOTAS DA CAIXA DE CONVERSAO

Rio, 13. (A). Rodio.

O presidente Washington Luis, usando da attribuição contida no art. 48 da Constituição da Republica, decretou:

Art. 1.—Os portadores das notas da Caixa de Conversão, emitidas de accordo com o decreto 6267 de 31 de dezembro de 1906, lei n. 2,357 de 31 de dezembro de 1910, deverão, dentro do prazo de seis meses, apresente-las a troca na Caixa de Amortização nessa capital, para receber a sua exacta equivalencia em ouro.

Art. 2.—As notas da referida Caixa, apresentadas depois do prazo marcado no artigo anterior, soffrerão descontos progressivos a que estão sujeitas as do Thesouro, quando em recolhimento, nos termos do decreto n. 17,770, de 23 de abril de 1927.

Art. 3.—As notas da Caixa de Conversão trocadas, de conformidade com o art. 2.º, serão incineradas mediante as formalidades legais, bem como aquellas que já tenham sido trocadas e se acham em deposito no Thesouro.

## Novo roteiro da Tributação

### JUDICIOSO ARTIGO DE "O PAIZ" SOBRE A REFORMA TRIBUTARIA NO NOSSO ESTADO

Rio, 12.

O «Paiz» publicou hoje o seguinte artigo sob o título «Novo roteiro da tributação».

«E' um facto indiscutível pela sua meridiantidade de que o Brasil se renova em consequencia do periodo de reorganização o melhor ditimos, de organização que se abre á sua vida municipal.

Procuramos assim exprimir numa realidade tangível os principios do regimen até ha pouco deixados inertes, por motivos immemoriaes, no conjunto dos quaes erraria quem não attribuisse á distancia victoriosa pela excessão dos nossos meios de communicações, um papel eminentemente de preservativo para o progresso nacional em todas as suas modalidades.

Agora mesmo Santa Catharina dá um acto e progressivo exemplo ao Brasil, procurando depois de ventilado o problema no recente Congresso das Municipalidades imprimir um cunho de viabilidade efectiva á idéa já ha tanto tempo traseada ao scenario das cogitações dos dirigentes, da gradativa substituição dos impostos que honram as classes produtoras pelo tributo unico no teritorio.

Esse assumpto tem sido exhaustivamente debatido em todo o país, sendo lido até certo ponto dize-se que sem resultados correspondentes nos esforços empregados. De modo que nós nos sentiamos ainda uma vez atraídos a ventilá-lo se uma especie de novo credo não fizesse reverter o seu eixo, em tom impressionante, recordando a fé dos que acham imprescindível a apreçada reforma tributaria, desperdiçada da sua apathia os espiritos, que talvez nenhum estivessemos incluindo, sentiam declinar a confiança da obra da

A idéa foi agitada no referido Congresso pela palavra de Maximo Konder, chefe do executivo municipal de Itajay, aquelle Estado, de maneira a abalar os entendidos, que percutiu se positivo a formula proposta por esse expressivo figura de administrador, formula que tem a em seu valimento a circumstancia applicativa nos resultados obtidos na gerencia da mencionada communa.

Uma das difficuldades que communmente torna difficilissima a tarefa de substituição pelo teritorio de outros impostos que vimos ardeando, consiste em que as pratica de tributo substituto accretia pela sua inefficiencia serios embaraços finan-

## A presidencia do Rio Grande do Sul

No dia 25 do corrente mês, o sr. Getúlio Vargas, presidente eleito do Rio Grande do Sul, assumirá o governo daquela Estado.

O acto de posse effectuar-se-á no edificio da Assembléa dos Representantes, estando projectadas grandes manifestações de apreço ao novo presidente e ao dr. Borges de Medeiros, que deixa o governo.

Altas personalidades politicas de todos os Estados comparecerão á posse.

O presidente Julio Prestes, segundo se afirma, partirá do São Paulo a bordo de um hydroplano.

O novo paquete da Costeira (Império) condará do Rio uma orçavada da qual farão parte os seguintes congressistas e familias:

Arão Reis e dois filhos, Hugo Napoleão, Matta Peixoto, senhora e filhos, Manuelito Moreira e senhora, Dioclecio Duarte, Oscar Soares, Daniel Carneiro, João Mangabeira e senhora, Alfredo Ruy, senhora e filha, Bernarides Subrinho e senhora, Machado Coelho, Sales Filho, senhora e duas filhas, Nogueira Paído, Horacio Magalhães, Thiers Cardoso e um filho, Rocayava da Cunha e senhora, Afranio de Mello Franco e uma filha, Augusto Lima, senhora e uma filha, Odilon Braga, Nelson Senna, Roberto Moreira, Celso Vergueiro, Ataliba Leonel, Elly Chaves, Carvalho Junior.

Além dos senadores Bueno de Paiva e Bueno Brandão, irão, também, os senadores Paulo de Frontin, Mandona Maria e Thomas Rodrigues.

Pelo conselheo municipal irão também, alguns intendentes.

Paroço que somente Matto Grosso, Amazonas e Goyaz não enviarão representantes por não se acharem aqui na data da partida do Império, nenhum dos membros da representação dos referidos Estados.

De banda rio-grandense seguirão os sr. João Vasconcelos Carlos Pennafiel, membros da commissão organizadora da Garavania.

Os excursionistas terão, em Porto Alegre, recepção e hospedagem condignas; não só por parte do governo do Estado e do municipio, como do povo gaúcho.

## Governador Adolpho Konder

São convidados os amigos e admiradores do sr. dr. Adolpho Konder, governador do Estado.

para uma reunião hoje, ás 13 horas, no Superintendencia Municipal, afim de se tratar da recepção a ser feita ao grande administrador catherinense na sua próxima chegada a esta capital.

Realiza-se hoje e amanhã, no aprazível districto de Santo Amaro, a festividade de seu padroeiro.

Hoje a noite, haverá novena e banar de prasada.

Amanhã, ás 10 horas, haverá solenne com sermão ao Evangelho.

A's 16 horas, realizar-se-á a procissão da imagem de Santo Amaro, que percorrerá as ruas do costume.

Nas noites de hoje e amanhã terá lugar no theatro de Itajay Parochial, um festival de teatro, promovido pela União das Filhas de Maria, em beneficio das obras da matris local.

E' o seguinte o programma do festival.

1.ª Parte.—Canto—O Berrão Verde, pelo escolares Moucy e Derjandim Kehr e Elias Mansur.

2.ª Parte.—As Marias—canta-da pela senhorinha Hilda Rosbald.

3.ª Parte.—O drama em 3 actos, O Marquês, por Fernando de Oudena de Villa Rios, Domy Karay, suas filhas Eugenia, Eugenia Cardoso, Sophia, Mariettes Ockroy, Maria, Maria Birb, Mãe Joana, Hilda Rosbald, Pillemeus, Hilda Kolwiser, Elias, jovem de aldeia, Desolina Coelho.

4.ª Parte.—Canto—A Violão, pela menina Rainalds Gebrouk da Parte.—A comédia em 1 acto, 3 Orelhas, music de mangabeira, por Joaquim Mendes, Borges, Cecilia Mariani, Oueda Jacovis, Hilda Rosbald.

5.ª Parte.—Omar do Berrão, por diversas senhorinhas e Zardira, por Elias Mansur e Gioconda Della Rocca.

A banda de musas local União e Independencia abillantarão todos os actos.

## Palacio do governo

O sr. dr. Walmor Ribeiro, vice-governador em exercicio, acompanhado de seu ajudante de ordens, sr. tenente João Marinho, compareceu á conferencia de caracter agro-pecuario, realizada hontem, nos salões do Club Concordia, pelo sr. coronel Simões Lopes, delegado da Sociedade Nacional de Agricultura.

Compare as listas de prefeitos da Empresa Catharinense de Sertes Limitada com as congéneres e veja onde estão as vantagens que lhes offerecemos.

Seguirão, também, com a orçavana 22 jornalistas, sendo 2 paulistas.

—Por occasião da posse presidencial, serão inaugurados grandes melhoramentos em Porto Alegre.

## NOTÍCIAS DE CHAPECO

Passo Bornann, 12.

Percorrendo este municipio, acha-se aqui o dr. Aristopé Peixoto, funcionario do ministerio da agricultura.

Seguirá amanhã para Palmeira, a serviço do municipio, o sr. coronel José Luiz Mafa, superintendente deste municipio.

Seguirá amanhã para Palmeira, a serviço do municipio, o sr. coronel José Luiz Mafa, superintendente deste municipio.

Seguirá amanhã para Palmeira, a serviço do municipio, o sr. coronel José Luiz Mafa, superintendente deste municipio.

# Creseiuma

Não há muito, bradamos destas columnas — Conhecemo-nos! e isso porque não nos devemos preocupar exclusivamente com a vida dos outros Estados, mas procurarmos dar o necessário valor ao que somos, aos municípios que moifrejam na fabricante empreitada do nosso engrandecimento.

Uma pueca d'attenção pesquisadora basta a que possamos avaliar as energias de que dispomos, e que nem todos conhecem. Ha nucleos de trabalho que parecem, a muitos, afastados, perdidos nos longes da insensibilidade, e sobre os quaes nem todos podem falar com a indispensavel segurança.

Citemos, por exemplo, Creseiuma. Para felicidade nossa, que não quebramos a nossa linha de observação, e porque nos interessam quaisquer das zonas que prosperam sob a lida de braços fortes e intelligencias lucidas, seguimos de longa data o trabalho da antiga colonia.

Satisfaz-nos vê-la como um precioso pedação catharinense em que se enthesouram riquezas inestimáveis.

A sua historia vem de 1880, e não deixa de demonstrar o prestigio da colonização, embora aquelle tempo feita sem uma directriz regular, no apressado da tarafa, de povoamento, derrubando-se florestas, cedendo espaço ás extensas searas.

Estabeleceram-se ali 15 familias de colonos italianos, levadas de Urussanga por uma "picada" aberta na mata virgem, nomeadas por Manoel Miranda, «bugreiro» professional.

Deu-lhe a denominação actual a grande quantidade de grammeia existente ás margens do arroio que atravessa a villa.

Teve, tambem, a sua primeira missa, celebrada em 1882, pelo padre Botacore, de Tubarão.

Mais tarde, com o seu regular numero de casas e de habitantes passou a terceiro districto do municipio de Araranguá. (Lei n. 48, de 2 de setembro).

E, posteriormente, em 1925, foi creado o municipio, consoante a lei n. 1.516, de 4 de novembro, ficando fixados os seus limites: N. Urussanga, São Joaquim da Costa da Serra; S. Araranguá; L. Laguna e Oceano Atlantico; O. São Joaquim e Araranguá.

Pomos de lado outros informes estatísticos, que daremos proximoamente, por nos não afastarmos, agora, do intuito que nos impuzemos, e nós fallar emgenho para monographias.

Queremos, sobretudo, evidenciar o surto progressivo que operou ali, numa região isolada, a vontade e a iniciativa particulares, favorecidas presentemente com o ramal ferreo Tubarão — Araranguá.

Em 1926 a receita do municipio orçava em 35:4008, despesa 39:0008. Mas, já no primeiro semestre de 1927, attingia a primeira a 37:7658700 e a segunda a 31.6258680.

Com o incremento dado á lavoura e ao commercio, e os resultados decorrentes da exploração do extenso lençol carbonifero nas minas Dr. Paulo de Frontin, Italo-Brasileira e Box Esperanza, o municipio não soffreu queda na sua economia, devendo-se acrescentar ainda as beneficas vantagens estatuidas no Congresso das Municipalidades.

Desse arto o orçamento que temos á mão, para o exercicio vigente, illustra um adiantamento rapido, com as dotações estabelecidas e que não deixará de cumprir o seu esforço superintendente sr. Marcos Rovaris.

A estimativa da arrecadação vaie a 105:7008, isto é, um augmento de 67:9348300 sobre a do exercicio findo.

E quanto á despesa, este ligeiro registro não esconde o seu fôvor, verificando a sua perfeita applicação.

Entre as principais rubricas, destacamos as seguintes: Instrução publica, subvenção a dez professores, alugueis de predios e material escolar, 6:0008000; Hygiene e assistência, 1:5008000; Illuminação publica, 2:5008000; Obras publicas, Viacão e desapropriações, 78:0008000.

A villa de Cresciuma possui, hoje, innumer os predios confortáveis e regular somma de estabelecimentos industriais.

A côta reservada a obras publicas, compreende-se sem esforço, visa ligaçoes, já existindo varias rodovias trafegadas — por dezasseo automoveis.

Das municipalities do sul é elle um dos que offerecem as mais certas possibilidades, bastando notar-se que, em menos tempos que outros consegue realizações de esplendido alcance economico, não se deixando vencer á menor difficuldade, e contando com os próprios recursos para a effectividade do seu destino.

População unida e ordeira, que se preoccupa com o trabalho, sem tibiezas, o seu futuro é de facil previsão, buscando, como em Iaparatomia, arrancar ao ventre da terra a hulha negra, e ver, com o orgullo do stur derramado, florescerem ao deante, nos roçados que galgam encostas e descem ás varzeas, os frutos da sua dedicação sem hiatos, como compensação do seu desejo de ser útil, construindo, ampliando um poder economico que se vaie notabilizando.

TITO CARVALHO

## Convite

Devendo realizar-se no dia 15 do corrente, ás 8 horas da noite, nos saloes do Club Concordia, uma conferencia sobre Agricultura e pecuaria, convida-se a quem se interessar por esses ramos da nossa produção, a assistir tal conferencia.

Pede-se a maior concorrencia possivel a essa conferencia que será feita pelo sr. coronel Simões Lopes, representante da Sociedade Nacional de Agricultura nos Estados do Sul, em missão especial de propoganda.

Associação Commercial de Florianópolis.

# Anotações

## A nossa viação urbana

A iniciativa particular e impulsão com decidido vigor e alto interesse a nossa viação urbana.

Florianópolis já possui linhas de autos-omnibus para os seus mais importantes districtos.

Sacco dos Limões, Trindade, Estação Agronomica, estão por esse meio facil de transporte ligados ao centro da cidade.

A regularidade de horario, a modicidade de preço de condução lem facilitado diariamente a vinda de inumeros pessoas que vivam segredadas de nós pela lonjura de suas residencias.

Realmente, a iniciativa particular que é e será sempre um factor indispensavel ao desenvolvimento de qualquer localidade, está prestando á nossa gente um relevante serviço.

Ninguem desconhece que os districtos da ilha, servidos pelas linhas de autos-omnibus, têm de prosperar.

Intensificada a viação, valorizam-se os seus predios e os seus terrenos.

Resultam compensações para todos.

Ha muito tempo, a iniciativa particular devia enfrenar o caso da viação urbana neste capital.

Em toda a parte, explore-se com os mais lucrativos resultados, o serviço de transporte.

O auto-omnibus é o vehiculo que substituirá, fatalmente, o proprio bond electrico.

Com os seus modernos aperfeiçoamentos e com as vantagens que offerecem a sua conservação e a manutenção dos seus serviços, o auto-omnibus ha de ter a preferencia dos administradores.

Em se tratando da viação urbana, não seria importuno que se lembrasse á nossa Companhia Carris Urbanos a substituição dos seus vehiculos por auto-omnibus, que além de seu aspecto elegante, lhe traria razoaveis economias.

Lembrorimos tambem aos nossos chauffeurs a instituição do serviço por locação, como se faz no Rio, resultando proventos magnificos.

## MURILLO

### Navio naufragado

O sr. Dionysio de Souza, chefe do Estação do Radio, teve a gentileza de enviar-nos hontem a seguinte informaçao:

O navio allemão *Erlurt* comunica que avistoso hontem, ás 17,20 horas, na latitude 27 38'5" longitude 48'2" W, um mastro de prôa, resto de um navio naufragado, perigoso a navegação.

## DESPORTOS

### HERCILIO LUZ F. C.

Recebemos communicação de haver sido empossado a 1º do corrente a nova direccoria do Hercilio Luz F. C., para o periodo social de 1928, assim constituída:

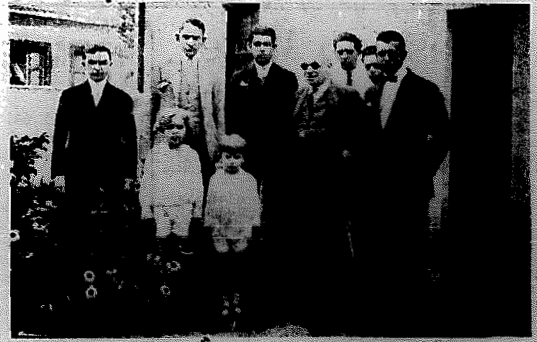
Presidente, cap. Alexandre Sá (releito); vice, Luis Sompolo Correia; 1º secretario, João Collega Scbrinho; 2º secretario, João Delpizzo; thesoureiro, Arnaldo Delpizzo (releito); captain, João Ghizzo; fiscal, Guilherme Coelho; guardasport, Salim Muysi Miguel.

# Credito Mutuo Predial

### Mais um premiado em Florianópolis

Rs. 3.750\$000

Armando Gevaerd, residente á rua Nova Trento, n. 4.



Armando Farias, residente a rua Padre Miguelinho, n. 12 premiado

Com rs. 3.725\$000

## 18 de Janeiro!

## 18 de Janeiro!

3.775\$000 por 1\$000

# Habilitem-se Inscrevam-se

## Diversas

**Administração dos Correios** — Deixou hontem as funcções de administrador dos Correios deste Estado, por ter sido designado para ocupar o mesmo cargo na administração do Ceará, o sr. dr. Bernardo Café Filho.

O sr. Heitor Capella do Livramento, assumiu interinamente o cargo de administrador, na qualidade de contador.

O sr. João Maria Ferreira da Silva, chefe de secção, foi designado para ocupar as funcções de contador, e para substituir na chefia da 7ª secção o sr. official, sr. Haroldo Calado.

O sr. dr. Café Filho seguirá breve para assumir as funcções de seu cargo no Estado do Ceará.

**Pharmacia de pernoite** — Está de pernoite, hoje, a Pharmacia N. S. Apparçada, á rua João Pinto.

**Follinha** — Os srs. Cyriaco Athérico & Irmão, negociantes nesta praça, tiveram a gentileza de offerecer-nos uma lida folhinha commercial, para o corrente anno, reclame da Standard Oil Company of Brazil, de que são agentes nesta capital.

**Caixa Mercantil Rio Branco** — O sr. José F. dos Reis, gerente nesta capital, da filial da Caixa Mercantil Rio Branco, depositou na gerencia desta folhinha, três cadernetas remidas da referida Caixa, em favor do Hospital de Caridade, Escola da União dos Trabalhadores de Florianópolis e Beneficência Maçonica.

É digno de elogios o gesto do sr. gerente da Caixa Mercantil.

Á disposição dos interessados ficam pois em nossa gerencia as referidas cadernetas.

**Achado** — O menino Maurilio Zanetti encontrou, no Mercado Publico, um rosario, que fica, nesta redacção, a disposição de seu dono.

**Venda de gazolina** — Foi o seguinte o movimento de venda de gazolina, das bombas, existentes nas immediações da Pon-

## Gazeta Juridica

### Jurisprudência—Doutrina—Legislação

**O imposto sobre a renda em cheque** — O Supremo Tribunal Federal discute a sua constitucionalidade sobre os vencimentos dos magistrados estaduais.

— Do processo pediu vista o ministro Muniz Barreto.

O desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catharina, dr. Salvo de Sá Gonzaga, tendo sido exaltado pela justiça federal da secção de Santa Catharina para pagar o imposto sobre a renda, incluindo sobre os seus vencimentos de magistrado, relativamente ao anno de 1926, — embargou a execução, allegando a inconstitucionalidade desse imposto por serem irreductiveis os vencimentos dos magistrados em geral.

O juiz federal, em longa sentença, julgou procedentes e provadas essas embargos e improcedente o executivo, appellando, «ex-officio», para o Supremo Tribunal Federal. Desse decisão tambem appello a Fazenda Nacional pelo procurador seccional.

O Supremo Tribunal Federal começou a julgar essas appellações, que tomaram o n. 5.734, — tendo sobre as mesmas se manifestado a turma composta dos ministros Arthur Ribeiro, relator, e Bento de Faria e Heitor de Souza, revisores. O ministro relator, após minucioso relatório concluiu negando provimento a ambas as appellações para confirmar a sentença appellada, porque, embora constitucional o imposto sobre a renda, como um imposto complementær, «extensivo» a todos os cidadãos, na hypothese era inconstitucional a sua incidência sobre os vencimentos dos funcionarios, estaduais, em face do que dispõe o art.

te Hercilio Luz, lado do conteúdo: Standard Oil & Cia., de 17 de setembro a 31 de dezembro, 16.725 litros; Texas, (400), de 5 de julho a 31 de dezembro, 23.095 litros. Total, em litros 39.820. Renda: 39.820\$000.

**Conferencia** — O sr. coronel Francisco Abdon Arroxelles, inspector da Alfandega, fez-se representar pelo sr. prof. Clementino Brito, na conferencia realizada hontem pelo sr. coronel João Simões Lopes, delegado da Sociedade Nacional de Agricultura.

Estados tributar bens e rendas federaes ou servios a cargo da União, e reciprocamente.

O sr. revisor, ministro Bento de Faria, em bom elaborado voto, discutiu a questão sob dois aspectos: 1º constitucionalidade do imposto sobre os vencimentos dos funcionarios estaduais; 2º inconstitucionalidade desse imposto sobre os vencimentos dos magistrados municipaes, estaduais ou federaes.

Fôra das excepções do art. 9º da Constituição Federal, diz sr. exa., é lícito á União criar quaisquer fontes de renda, mas esses impostos não poderão nunca incidir sobre os vencimentos da magistratura, a qual a Constituição assegura a irreductibilidade de vencimentos (art. 57, § 1º).

O novo dispositivo da Constituição-revista, deve ser entendido de maneira que com a sua applicação não desapareça aquella garantia assegurada aos magistrados como indispensavel á sua independencia.

Vota, portanto, o ministro Bento de Faria, pela confirmação da sentença appellada pelo fundamento apontado.

O sr. revisor, ministro Heitor de Souza, fez um estudo do processo sob ponto de vista differente. Affirmou a constitucionalidade do imposto sobre a renda, mas como na hypothese dos autos, se cogia de taxar vencimentos de magistrado reativos ao tempo em que ainda não vigorava a Constituição-revista, e quando era ponto lícito a irreductibilidade de seus vencimentos, por esse fundamento negava provimento ás appellações para confirmar a sentença recorrida.

Ao terminar de votar o ministro Heitor de Souza, pediu vista dos autos o ministro Muniz Barreto, que devia devolver os autos em a proxima sessão.

Sustentando os direitos da União falou o procurador geral, ministro Pires e Albuquerque, sustentando que o art. 10 da Constituição não se applica á espécie dos autos, e que o art. 57, § 1º, não impede que o imposto sobre a renda incida sobre os vencimentos dos magistrados estaduais, não podendo esse imposto reduzir-se os vencimentos que são fixados pelos congressos estaduais. Invocou, por ultimo o texto claro da Constituição Federal revista e pediu a reforma da sentença appellada.



# Serviço radio-telegraphico

(Especial da A. Americana para «Republica»)

## INTERIOR

### REFORMA

Rio, 13. Foi assignado um decreto na pasta da guerra reformando no posto de segundo tenente o planei o sargento Abdon Delectiano Souza, do 19 E. C., por inválido.

### DECRETO

Foi assignado um decreto na pasta da viação, sancionando a resolução legislativa que autoriza o Poder Executivo a executar os serviços de construção, prolongamentos e melhoramentos de ramaes da estrada de ferro da União e promover o respectivo aparelhamento, distribuindo e applicando para esse fim subvenções ferroviarias que foram emitidas, dependendo até a quantia de 45 mil contos.

### PRETENDENDO VOAR

Na ultima feira-feira esteve na redação do «Correio da Manhã», o joven argentino Victor Morton, que se declarou ser tenente aviador que se destinava ao Mexico, onde faria servir como addido a legação Argentina.

Informou que havia estado com o embaixador do Mexico e com elle combinara ser piloto de um avião que ia realizar o voo Rio-Mexico. O embaixador Mexicano enviou uma carta ao Correio da Manhã, contestando as informações e declarando que Victor Morton esteve no dia 10 na sede da embaixada, manifestando voo desejo de pilotar o avião que fará o said Rio-Mexico, patrocinado pelo Aero-Club, autoridades brasileiras e embaixador Mexicano.

Atrescenta que absolutamente nada se resolveu sobre o assumpto, pois elle embaixador, não estava autorizado a tomar qualquer providencia, pois não era o unico promotor da idea.

Termina declarando que Morton é inteiramente desconhecido na embaixada Argentina.

### CIDADE SOB AS AGUAS

Diamond, 13. As primeiras noticias do desastre que assola Aras-uly-chagaram aqui por intermedio de um telegrama mas sado pelo agente da Estação. Telegraphica da mesma cidade, nos seguintes termos: A cidade está completamente destruida pelas aguas que a tomaram, subindo, seis metros além do nível da fundação de 1919.

Os prejuizos são totaes. A estação foi a unica casa urbana que não soffreu danos, mas foi

obrigado a retirar o aparelho com aqua acima da cintura, porém estava flutuado pelas aguas amolecidas, ao nível dos batentes da casa. Diversos objectos ficaram no caminho desaparecidos. Estamos com fome e sem remédios. Mas de cinco mil pessoas sem resto nem cama.

Foram destruidos totalmente o Palacio Episcopal, Grande Hotel Luz, Collegio S. José e mais de mil casas, ou seja a totalidade das construções. Profundo lençol de lama difficulta o accesso para a margem do rio. Estou com um telephone que encontrei a varios kilometros da margem opposta do rio, onde chegamos depois de numerosas difficuldades. (ass.) Sardiña.

O DR. J. J. SEABRA EM VIAÇEM Rio, 13. A bordo do paquete «Poronés», seguiu para a Itahá o Dr. J. J. Seabra, intendente municipal.

### O REGRESSO DE LLOYD GEORGE

Rio, 13. A bordo do transatlantico «Andaluz», passou por este porto Lloyd George que não desembarcou. O illustre estadista inglês foi cumprimentado pelas autoridades, tendo renovado a letividade a admirável impressão que letava do Brasil. Manifestou a sua profunda gratidão ao governo e ao povo brasileiro.

## EXTERIOR

### ELEIÇÃO PRESIDENCIAL EM PORTUGAL

Lisboa, 13. Em reunião realizada pelo ministro do Interior e pelos governadores civis, ficou assentado o dia 4 do mês de março vinda para se proceder a eleição presidencial da Republica.

### IMPORTAÇÃO DE BATATAS PORTUGUEZAS

Lisboa, 13. O ministro das Relações Exteriores recebeu communicação da Embaixada de Portugal no Brasil, dizendo que o governo brasileiro autoriza a importação de batatas portuguezas, com a condição de Portugal se responsabilizar pela sua qualidade e estado.

**Dr. F. de P. Borela**  
Ribeiro  
Horario do Consultorio. Das 9 ás 11 e das 15 ás 17 no Casa de Seude á rua José Veign 2 telephone C. Sou te 263. Rezid 108. Atendimento para fóra.

# Rapidas notas sobre a Orogaphia Riograndense

(Continuação)

Santa Teda, em Santo Angelo e Bagé; Santa Theresza, e Porto Alegre; Santo Antão, em Santa Maria; Santo Antonio, em Bagé e Piratany; Santo Ignacio, em Livramento; S. Bento, em Passo Fundo; S. Bento, em Bom Jesus, S. Bernardo, em Santo Angelo; S. João, em Montenegro e Herval; S. João do Herval, em Santa Cruz; S. Maximiliana, em Por to Alegre; S. Miguel, em S. Gabriel; S. Pedro, em Porto Alegre e Santa Maria; S. Sebastião, em D. Pedro; S. Sepé em S. Sepé; S. Xavier, em Julio de Castilho; Sapato, em Capanga; Sapucaia, em S. Leopoldo; Sarandy, em Jaguarão; Schaefer, em Santa Cruz; Schmeiz, em Venancio Ayres; Seceta, em Bagé; Silveira, em Santa Victoria; Soares, em Cachoeira; Sobrado, em Montenegro, Sossas, em Taquary; Sossas, em Boqueirão; Spiegelberg, em S. Leopoldo; Taborcio, em Lavras; Taquarombu, em Lavras; Tenfelber, em Estrela; Thimoko, em Cachoeira; Ticoletis, em Montenegro; Tigana, em Sautigaço; Trepado, em Santa Cruz; Tres Cerros, em Pelotas; Tromba de Aota, em Rio Pardo; Ubaldo, em Piratany; Velada, em Cambiuhães; Venda, em S. Jeronymo; Vigia, em Concórdia do Arroio; Viçagledero, em Bagé; Valente, em Caniñas; Weinmann, em Lagado; Wendeleit, em Santa Cruz; Xafalote, em Livramento; Ylgenthal, em Santa Cruz; Logico, em Piratany;

Barrocas, donde, já em Santa Catharina ao passar pelo Tução, Riocho do Tigre, Rio do Rasto, Oratorio e Inahuby, vai cada vez mais se alteando, para alcançar dois mil metros sobre o nível do mar nos campos de Santa Barbara e Padre. Um pouco ao norte a linha de cumadas infecte para Oeste, e, já a noroeste, dando o contraforte Espigão, segue pelo Areião, Gramado da Espancana, Perdizes, Pardos e Mirim a entroncar-se no Taquary Verde, donde se vai até as cabeceiras do Pepery e Sapto Antonio, no limite da provincia argentina, ceiros as unidades administrativas que instituiram.

Em Santa Catharina, documentos que chegam ao nosso exame directo, vemmec o exto geral de uma obra tentada em moldes identicos. Esses escolhos estão sendo renovados a receber a attenção do resto do Brasil, dividindo imposto territorial em duas categorias fundamenteis, conforme se applica á vida urbana ou rural. Para cada um desses casos typicos vem recommendada uma solução propria, quanto a taxaço urbana do imposto territorial tem em vista de acordo com os moldes apresentados e defendidos persuasivamente no Congresso das Municipalidades de Santa Catharina pelo sr. Marco Konder, gravar o solo livre de beneficiarias para assim impedir especulação com esse patrimonio comum. No primeiro urbano cobrar-se-á um imposto unico sobre a valia, independente de quaisquer edificações, ou melhoramentos. Assim, terrenos edificados terao consideravel vantagem sobre as áreas baldias, occupadas por predios de pouca valia. Argumento do patrono da reforma tão auspiciosamente conduzida em Santa Catharina que enquanto o actual e anachronico imposto de decimas urbanas grava os predios sem o valor do seu valor locativo, desestimando os proprietarios aos empregos de capital em habitações, o territorial colhe justamente o resultado contrario. Pune o especuladores de terrenos não edificados e beneficia áreas aproveitadas com boas construções.

Esse é o aspecto do problema no tocante á applicação da reforma tributaria na vida urbana. Mas seu alcance sobre de vulto, quando se considera a danosa influencia do imposto de exportação e custo lie proprio da lavoura, difficultado ao mesmo tempo, desta sorte, o intercamio das riquezas, com parallelo de estimo traido, posto que espontaneamente ou por circumstancias fataes são arrastadas a labuta rural. Pois, bem, sob esse aspecto, não diminuo interesse pelo seu cumulo pratico a re-

## SOCIAES

### NATALICIOS

Fez annos, h ntem, a senhorinha Jovolina Maria Martins, filha do sr. commissario Dr. Carl Heepke, Carlos de Souza Martins.

D. Hite, h j, a d-ta natalicia da exma. ara. d. Amelia Richard da Rocha, esposa do sr. Dr. Mario Rocha, jn de direitoria omarca da Pathoga. A aniversariante que é mais distincta educacionista, desfructa no modo palhoecis muitas amizadas devendo ser hoje, muita felicidade.

Faz annos, hoje, a senhorinha Eurydio, filha do sr. 2 tenente do exercito Belizario dos Santos.

### NASCIMENTOS

O lar do sr. tenente do exercito Olympio Moutão Filho, soba se em festa com o nascimento de mais uma filhinha que recebeu o nome de L. Lyca.

### HABILITAÇÕES

No Cartorio do Registro Civil desta comarca estão se habilitando para casar o sr. Euripedes Rodrigues Lopes, empregado do no commercio e a senbriinha Julia Jair Dutra, filha da exma. vna. Edwiges Dutra.

Forma da tributação municipal. Em Santa Catharina, na zona agraria, o imposto territorial se destina a substituir tambem os impostos de conservação de estradas, o domiciliar, pastoril, substancialmente de exportação.

O lavrador consante esse plano que tem a reconhecido o apoio de resultados auspiciosos passaria a ser desaggravado da sobrecarga dessa especie de multiplicidade tributaria que o assedia.

Mostram-se realmente, intuitivas as vantagens da alludida taxaço, attendendo-se para o exemplo que nos vem de Santa Catharina como a melhor contribuição que cohechemos em projeto e efficacia material, uma reforma impositiva orientada por semelhantes principios, vese que alliviado o lavrador operoso, receberia sobre os proprietarios de latifundios a obrigação de cultivar ou aproveitar melhora a terra, ou a contingencia de vendela a quem quizesse cultivala, atingindo-se por esse proprio facto, o objectivo do incremento da economia publica.

Na realidade estamos diante de um novo rotelo traçado a tributação, sobretudo muy monoco em que o imposto anecial dirigido pelo pagamento de conquista de mercedos no exterior, deve convergir para o exame de todos os elementos que gravam a capacidade productora do país, determinando para alguns artigos basicos um caso de produção que desmorteia daquelle pensamento e torna impropositas todas as outras medidas ensaiadas.

## HOSPEDES E VIAJANTES

Senhora dr. Achilles Gallotti. Para a cidade de Laguna, seguiu ante-hontem o sr. Ilso, a exma. sra. Beatriz Vianna Gallotti, esposa do sr. tenente medico do exercito Achilles Gallotti.

Com destino á cidade de Laguna, embarcou ante-hontem, o sr. academico Anteuio Gallotti.

Acompanhado de sua exma. esposa regressou ante-hontem, a Imbuiba, o sr. dr. Almino Fonseca.

Acompanhado de sua exma. esposa, seguiu hontem, para a cidade de Itajhy, o sr. Orlando Simas, proprietario do International Cinema.

Embarcou para o sul do Estado, o sr. Ataliba Brasil, representante comerecial.

Seguiu hontem, para Lages o sr. construtor civil João Grunioch, funcionario da Inspectoria do Estradas de Bogagem, que ali vai dirigir as obras de reparos do Grupo Escolar Vidal Ramos e da Cadeia Publica.

### ENFERMOS

Está ha dias enferma, nesta capital, a exma. ara. d. Amelia Vieira Berlinck, professora normalista do G. B. Cruz e Souza, da cidade de Tijuca, e esposa do sr. Raul Berlinck.

### NOTAS RELIGIOSAS

Continuam muito concorridas as novenas que em louvor de São Sebastião, estão sendo celebradas na sua capella, a rua Bocayuva.

É celebrante o rev. frei Ewasi de Sohrmann.

### D'YES

### CINEMAS

International. — Será hoje, em reprise, o filme pituosa ou Dedicação uma esposa.

Circo Cubano. — Está no capital, vindo do sul do grande Companhia de Circo Cubano, que vem dar aqui uma serie de funcões.

O seu pavilhão está armado na Praça General Osorio e a sua estreia realizou-se hontem, com boa concorrência.

O Circo, dispõe de um excelente conjunto de artistas de ambos os sexos, e elevado numero da féra, e tendo tambem uma banda musical proprio.

No Varietés (Theatro Alvaro de Carvalho), prosegue hoje, a exhibição do sensacional film ome, Os perigos da floresta que tantissimo tem despertado. Consta d' programma de hoje, dois episodios daquelle film e um acto do Pathé Journal.

# Provimto da correição da comarca de S. Francisco

## Audiencia de abertura

A abertura da Correição da comarca de S. Francisco occorren a 19 de agosto.

Feita a chamada compareceram os srs. dr. Lucas Bhering, juiz de fidei; dr. Manoel Pedro Silveira, promotor publico; Sergio Nobrega Filho e Waldemar Theophilo da Silva, suppletes de juiz de direito; João Silveira de Souza, João de Deus Soares Ribeiro, Mario da Costa Pereira e Fernando da Silva Torres, juizes do paz do districto da sede; Fabiano Alves da Silva, João da Cruz Carvalho e Antonio Agostinho da Silva, juizes de paz do districto do Sahy; Onofre de Assis Cabral, Leopoldo Gomes de Oliveira e Bento Candido de França, juizes de paz do Districto de Paraty; Ludolpho José Borges e Joaquin Basilio de Oliveira, juizes de paz do districto de Itapoaci; Severo Francisco Borges, Primitivo Julio dos Passos e João Manoel Custodio, juizes de paz do districto de Barra-Velha; Jayme Ernesto de Oliveira, adjuento do promotor publico; dr. Marinho de Souza Lobo e Onofre de Andrade Lucena, advogados; Paulo Correia, thesoureiro do Hospital de Caridade; Carlos da Costa Pereira, 1º tabellião, official do Registro Geral, escrivão do Crime e Feitos da Fazenda; servindo de escrivão da Correição; Olivio Nobrega, segundo tabellião, escrivão de Orphãos, Ausentes, Civil, Commercio, Provedoria e Resíduos; Francisco Machado de Souza, escrivão de paz, official do Registro Civil e do Registro de Titulos e Documentos; Eduardo Ledoux, Luiz Eusebio Nunes e Lydio Dias da Silveira, escrivães de paz e officiaes do Registro, Civil, respectivamente dos districtos de Sahy, Paraty e Itapoaci, e João Manoel Alão, official de justiça interino.

Motivo de molestia impediu que comparecessem Theophilo Ovidio Alchada, avaliador privativo da Fazenda; João Marcelino Alves, juiz de paz de Sahy; João Francisco de Souza e Líbero Vieira Rabello, juizes de paz de Itapoaci; José Augusto dos Passos e João Olegario da Silva, respectivamente, juiz de paz e escrivão de Barra-Velha e Manoel de Oliveira Arbo, official de justiça. Declararam não haver prestado a promessa constitucional Antonio Gumes Raposo, nomeado segundo suppletem de juiz de direito e Sergio Lopes Tavares, eleito juiz de paz de Paraty.

Visita á Cadeia Encerrada a audiência, visitou a Cadeia que conta seis prisões. Na parte superior, junciona o Forum. Embora construido ha poucos annos, este immovel estadual achase em lastimavel estado de abandono. A chuva, penetrando pelo tchado, danificando o tecto, moveis e assallho; varias janellas desapareceram sem que lhes saiba o destino; arruinaram-se as installações sanitarias. Urgem providencias para que o patrimonio do Estado não soffra maior prejuizo com o dano do d-nte prédio, destinado ao Jury, Tribunal Correccional, ás audiencias, aos casamentos e mais actos judiciciaes, bem como á prisão do pronunciados e condemnados de varias comarcas septentrionaes de Santa Catharina.

Aclam-se cumprindo pena: João Amaro da Silva e Manoel Guimarães, condemnados pelo Jury desta comarca, por homicidio; Manoel Jungles, Francisco Pereira da Cruz pelo Jury da comarca de Ouro Verde, por homicidio, e M. Toporsky, pelo Jury da mesma Comarca por crime do art. 268 do C. P. e Establisdo Martins Correia, actualmente louco, condemnado a 7 annos pelo Jury da Comarca de S. José.

### Titulos

Dos titulos de nomeação e eleição consta a data em que os funcionarios judiciciaes prestaram a promessa constitucional. Verificando que os escrivães de paz Luiz Eusebio Nunes e Lydio Dias

da Silveira não haviam pago sellos concernentes ás nomeações, determinei que satisfizessem esta solemnidade.

Foram apresentados á Correição os seguintes:

I—Pelo 1º tabellião, official do Regitro Geral e escrivão do Crime e Feitos da Fazenda: 1 livro de notas, 1 de procurações, 1 protocolo, 1 de inscripção especial, 2 de transcripção de transmissões, 1 de omis reaes, 2 indicadores reaes, 1 indicador pessoal, 1 de regitro de firmas commerciaes, 1 de regitro de autos criminaes, 1 de termos de fiança, 1 de rol dos culpados, 1 qualificação dos jurados, 1 de actas d' sessões do Jury, 1 de sorteios de vogaes, 1 de actas do Tribunal Correccional, 1 de regitro de inventarios e arrolamentos, 1 protocolo de audiencia.

II—Pelo 2º tabellião, escrivão de Orphãos, Ausentes, Civil, Commercio, Provedoria e Resíduos: 3 livros de notas, 1 de procurações, 1 de apontamento de letra, 1 de protestos, 1 de regitro de autos de inventario, 1 de regitro de orphãos, 1 de tutela, 1 de regitro de autos civis, 1 de regitro de livros commerciaes, 1 de termos de audiencias.

III—Pelo escrivão de paz da sede e official do Registro de Titulos e Documentos: 3 livros de regitro de nascimentos, 1 de regitro de editas de proclamas, 2 de regitro de casamentos, 3 de regitro de obitos, 1 protocolo, 1 de regitro de sociedades civis, 1 indicador pessoal, 1 protocolo de audiencias, 1 de regitro de titulos e documentos.

IV—Pelo escrivão de paz do Districto de Sahy: 3 cadernos de regitro de nascimentos, 2 de regitro de obitos, 2 livros de regitro de casamentos, 2 de notas, 1 de audiencias.

—Pelo escrivão de paz do Paraty: 2 livros de regitro de nascimentos, 1 de regitro de editas de proclamas, 2 de regitro de casamentos, 1 de regitro de obitos, 2 de notas, 1 de termos de promessa, 1 de protocolo de audiencias, 1 de sorteio de vogaes, 1 de actas do Tribunal Correccional.

(A continuar)

# Governo do Estado

## ACTOS DO GOVERNADOR

### DECRETO N. 2

O doutor Walmor Ribeiro Branco, vice-governador no exercicio do cargo de governador do Estado de Santa Catharina, no uso de suas attribuições e de accordo com o artigo 3 do decreto n. 54, de 2 de dezembro de 1927,

DECRETA:

Artigo unico. — Ficam approvados os estatutos do Instituto do Mate, com sede na cidade de Joinville, votados em assembleia geral da mesma associacão em 20 de dezembro proximo findo, 3.º Palacio do Governo em Florianopolis, 11 de janeiro de 1928.

Walmor Ribeiro  
Henrique da Silva Fontes.

### ESTATUTOS DO INSTITUTO DE MATE

(De accordo com a Lei n. 1.590, de 5 de outubro de 1927 e Decreto n. 54, de 2 de dezembro do mesmo anno, e approved por Decreto n. 2, de 11 de janeiro de 1928, do Governo do Estado).

#### CAPITULO 1º

##### Do Instituto e seus fins

Art. 1.—O Instituto do Mate tem por fim promover a defesa e a propaganda do Mate, dentro e fora do paiz.

Art. 2.—A sede do Instituto do Mate será a cidade de Joinville.

Art. 3.—A defesa do mate consistirá em desenvolver e melhorar a sua producao, bem como em se aperfeicoar os processos de sua elaboracao, standardizar tipos, preparo e acondicionamento, reducao de tarifas ferroviarias e maritimas, impostos, etc. Para tal fim o Instituto auxiliara os Governos na execucao das Leis existentes, podendo suggerir aos mesmos medidas que tendam a proteger o producto.

Art. 4.—O Instituto somente podera intervir nos mercados, quanto a preços, entrada e saida do producto, no caso de crise aguda e assim mesmo sem ferir interesses contractuales.

Art. 5.—O Instituto somente intervirá quanto a tipos e marcas de herva mate no caso de recusa nos mercados consumidores desses mesmos tipos e marcas, com allegação fundamentada e á custa do laudo de Laboratorio de Exames que comprove adulteração do producto.

Art. 6.—A intervenção do Instituto, nos termos do art. 4, só terá lugar quando solicitada por dois terços dos socios.

Art. 7.—A propaganda do mate no paiz e fora delle será feita pelo modo mais efficiente, quer por publicações, quer por meio de pessoa idonea para tal comissionada pelo Instituto.

Paraphratico unico. — A pessoa comissionada pelo Instituto para tal fim, além de precisar conhecer sufficientemente o assumpto, deverá fallar mais de um idioma, especialmente o do paiz onde se pretender fazer a propaganda.

Art. 8.—Para a realizacão dos seus fins o Instituto disporá de uma sobretaxa por kilo de herva mate exportada, que será fixada pelo govorno do Estado de accordo com a Directoria e que, arrecadada pelas exactorias estaduais, será entregue mensalmente ao Instituto. Essa arrecadacao será depositada em conta corrente nos Bancos da cidade para constituir os fundos sociaes destinados exclusivamente ao serviço de defesa e propaganda do mate, nos termos da Lei n. 1.590, de 5 de outubro de 1927 e do Decreto n. 54, de 3 de dezembro do mesmo anno.

Art. 9.—O patrimonio do Instituto, constituído pela sobretaxa e bens que forem adquiridos, será intangível, e não terá outra applicação que a dos fins determinados nestes estatutos.

Art. 10.—Cessando o motivo da existencia do Instituto, o Congresso do Estado resolverá sobre o destino a dar ao seu patrimonio.

Art. 11.—O Instituto por si, e por meio dos seus associados, se constituirá um fiscal contra os falsificadores do producto, podendo denunciá-los ás autoridades competentes.

#### CAPITULO 2º

##### Dos socios

Art. 12.—São considerados socios do Instituto todos os exportadores de herva mate estabelecidos no Estado.

Art. 13.—Cada socio deverá fornecer ao Instituto provas sufficientes de que a sua firma satisfaz ás exigencias da Lei.

Art. 14.—Cada firma associada só terá direito a um voto.

Art. 15.—Todo socio, tem direito de votar e ser votado.

#### CAPITULO 3º

##### Da Directoria

Art. 16.—A Directoria do Instituto se comporá de sete membros, sendo um de nomeação do Govorno do Estado, um escolhido pelo Instituto entre os produtores de herva mate e cinco tirados do commercio exportador, devendo tres destes residirem na sede do Instituto.

Paraphratico unico. — A Directoria será constituída por eleição em escrutínio secreto.

Art. 17.—A Directoria, uma vez escolhida, procederá entre si á eleição por escrutínio secreto do presidente, secretario e thesoureiro.

Art. 18.—O presidente, o secretario e o thesoureiro deverão ser escolhidos entre os socios residentes na sede do Instituto.

Art. 19.—O mandato da Directoria tem a duração de um anno, começando elle a 15 de janeiro de cada anno.

Art. 20.—A Directoria do Instituto se reunirá tantas vezes quantas forem necessarias e somente deliberará com a presença de quatro dos seus membros pelo menos.

Art. 21.—O Presidente nos seus impedimentos será substituído pelo thesoureiro, e este e o secretario por socios designados pelo presidente.

Art. 22.—Em caso de renuncia ou morte de qualquer dos directores eleitos, a vaga será preenchida por eleição nos termos dos artigos respectivos.

Art. 23.—Com a Directoria será eleita tambem uma Comissão de Contas composta de tres membros.

Paraphratico unico. — Compete á Comissão de Contas examinar e dar parecer sobre as contas, balancetes e balancos apresentados pela Directoria.

#### CAPITULO 4º

##### Do Presidente

Art. 24.—Compete ao Presidente:

a) Representar o Instituto em juizo e fóra delle;

b) assignar todo o expediente;

c) nomear os empregados e fixar-lhes os vencimentos, de accordo com a Directoria;

d) convocar e presidir ás reuniões da Directoria e das assembleias geraes;

e) assignar com o thesoureiro os cheques e outros documentos;

f) apresentar relatorios semestrais sobre os trabalhos da Directoria.

#### CAPITULO 5º

##### Do Secretario

Art. 25.—Compete ao Secretario:

a) Dirigir a Secretaria;

b) ter sob a sua guarda e em boa ordem o archivo respectivo;

c) organizar um serviço de Estatística, expedindo mensalmente boletim da exportação geral;

d) organizar um dossier de informacão confidencial;

e) organizar um cadastro de todo o commercio herveiro;

f) organizar uma biblioteca referente ao mate;

g) lavar as actas das reuniões da Directoria e das assembleias geraes;

h) receber e transmitir informacão ou suggestão concernente ao mate e ao seu commercio.

#### CAPITULO 6º

##### Do Thesoureiro

Art. 26.—Compete ao Thesoureiro:

a) Dirigir a escripturação geral do Instituto e acompanhar a arrecadacao da sobretaxa, dando recibo das sommas que lhe forem entregues, depositando-as no Banco, em conta corrente;

b) assignar os cheques e outros documentos da Thesouraria e submettê-los á assignatura do Presidente;

c) apresentar balancete mensal e balancete semestral que serão publicados pela imprensa, devidamente assignados por elle proprio, pelo Presidente e pelo Secretario;

d) substituir o Presidente nos seus impedimentos.

#### CAPITULO 7º

##### Das Assembleias Geraes

Art. 27.—Haverá duas Assembleias Geraes Ordinarias, sendo uma na primeira quinzena de janeiro e outra na primeira quinzena de julho, para a leitura do relatório, prestação de contas e approvação do balanco.

Paraphratico unico. — Na Assembleia Geral Ordinaria de janeiro se procederá tambem á eleição da nova Directoria e Comissão de Contas.

Art. 28.—Haverá ainda Assembleias Geraes Extraordinarias, podendo ellas ser convocadas ou a requerimento de seis socios pelo menos ou pela propria Directoria.

Art. 29.—Nas Assembleias Geraes Extraordinarias somente se tratarão os assumptos constantes de sua convocação.

Art. 30.—As Assembleias Geraes, quer ordinarias, quer extraordinarias, só poderão ser realizadas com a presença da metade dos socios e mais um.

Paraphratico unico. — Não havendo numero legal, a Directoria convocará uma segunda reunião que se realizará um dia após a primeira convocação com qualquer numero.

Art. 31.—As Assembleias Geraes deverão ser convocadas com a antecedencia minima de quinze dias, publicando-se convite pela imprensa local.

Art. 32.—O socio que não puder comparecer ás Assembleias Geraes, delegará poderes especiaes a outro socio do Instituto para representá-lo por procuração, podendo expressar o seu modo de pensar e de votar.

#### CAPITULO 8º

##### Disposições gerais

Art. 33.—Fica a Directoria autorizada a organizar o escriptorio do Instituto com o pessoal necessario á sua administração.

Art. 34.—O Instituto, de accordo com os Governos da União e do Estado, installará, no porto de São Francisco e onde mais for necessario, Laboratorios de Exames de herva mate para fins commerciaes, fornecendo esses Laboratorios o competente certificado. O Instituto pleiteará por intermedio dos poderes officiaes a validade do certificado fornecido pelos Laboratorios junto aos Governos dos paises importadores.

Art. 35.—O representante do Govorno do Estado junto á Directoria do Instituto terá funcao fiscalizadora e consultadora.

Art. 36.—Os Directores do Instituto não terão remuneracão alguma por parte do Instituto.

Art. 37.—O Instituto organizará um mostruario completo dos tipos e marcas de herva mate.

Art. 38.—O Instituto expedirá a cada socio o respectivo diploma, sendo concedido o de fundador ao socio que concorrer para a sua fundação.

Art. 39.—Nenhum documento da Thesouraria é valido sem constar delle as assignaturas do Presidente e do Thesoureiro.

Art. 40.—Os presentes estatutos ou qualquer dos seus dispositivos só poderão ser reformados ou alterados em Assembleia Geral Extraordinaria e especialmente convocada para tal fim.

Art. 41.—Qualquer reforma ou alteracão destes estatutos entrará em vigor um mez depois de sua approvação.

Art. 42.—Logo que entrarem em vigor estes estatutos, a Directoria organizará o respectivo Regulamento Interno do Instituto.

Salim Mury

Estes estatutos foram approvados em Assembleia Geral realçada no dia 20 de dezembro de 1927.

Joinville, 28 de dezembro de 1927.

Nfolau Múder Junior  
Bernardo Stamm  
Henrique Doust.

## Expediente do governador

### MES DE JANEIRO

#### Requerimentos despachados

##### Dia 3º

Joaquim Baptista da Cruz (Joinville) Resolvados directos de terceiros e observadas as disposições do Decreto n. 12 de 23-2-927, concedo ao peticionario até 30 hectares de terra devoluta, no lugar cada az indico, sob condição de fase-la e medir no prazo de 6 meses e pagar seu valor em tres prestações, sendo a primeira no prazo 1 go após a medição e as outras em igual época dos annos seguintes.

Domingos Cristiani (Tubarão). Espeçava titulo.

Justina Rosso. (Tubarão). Idem.

José Casario da Silva. (Tubarão). Idem.

Jóh Babin (Joinville) Resolvados directos de terceiros e observadas as disposições do Decreto n. 12 de 23-2-927, concedo ao peticionario até 30 hectares de terra devoluta, no lugar cada az indico, sob condição de fase-la e medir no prazo de seis meses e pagar seu valor em tres prestações, sendo a primeira 1 go após a medição e as outras nos annos seguintes.

Sergio Baptista. (Joinville). Idem.

##### Dia 5

Baptista Raffael. (Florianopolis). Escreva-se como divida passiva do Estado a importancia de tres contos de réis (3.000.000).

## Secretarias de Estado

### Secretaria do Interior e Justiça

#### MES DE JANEIRO

##### Dia 9

PORTARIA — O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, á vista da representação feita pela Directoria da Instrucção Publica, de accordo com o relatório apresentado pelo professor Luiz Sanches Bezerra da Trindade, inspector da 1.ª Circunscricão escolar, elogia a Sebastião Barcellos Dutra professor de escola mixta de Alto Ribeirão, no municipio de Florianopolis, pelo aproveitamento revelado pelo seus alumnos nos exames finais e pelo grande numero das mesmas apresentadas nos relatórios exames.

Communique-se.

Secretaria do Interior e Justiça, em Florianopolis, 9 de janeiro de 1928.

Cid Campos

##### Dia 9

PORTARIA — O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, á vista da representação feita pela Directoria da Instrucção Publica, de accordo com o relatório apresentado pelo professor Luiz Sanches Bezerra da Trindade, inspector da 1.ª Circunscricão escolar, elogia a Maria da Gloria Duarte professora da escola mixta de Barra da Lagoa, no municipio de Florianopolis, pelo grande numero de alumnos apresentados nos exames finais.

Communique-se.

Secretaria do Interior e Justiça, em Florianopolis, 9 de janeiro de 1928.

Cid Campos

##### Dia 9

PORTARIA — O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, á vista da representação feita pela Directoria da Instrucção Publica, de accordo com o relatório apresentado pelo professor Luiz Sanches Bezerra da Trindade, inspector da 1.ª Circunscricão escolar, elogia a Maria da Gloria Duarte professora da escola mixta de Barra da Lagoa, no municipio de Florianopolis, pelo grande numero de alumnos apresentados nos exames finais.

Communique-se.

Secretaria do Interior e Justiça, em Florianopolis, 9 de janeiro de 1928.

Cid Campos

##### Dia 9

PORTARIA — O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, á vista da representação feita pela Directoria da Instrucção Publica, de accordo com o relatório apresentado pelo professor Luiz Sanches Bezerra da Trindade, inspector da 1.ª Circunscricão escolar, elogia a Maria da Gloria Duarte professora da escola mixta de Barra da Lagoa, no municipio de Florianopolis, pelo grande numero de alumnos apresentados nos exames finais.

Communique-se.

Secretaria do Interior e Justiça, em Florianopolis, 9 de janeiro de 1928.

Cid Campos

##### Dia 9

PORTARIA — O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, á vista da representação feita pela Directoria da Instrucção Publica, de accordo com o relatório apresentado pelo professor Luiz Sanches Bezerra da Trindade, inspector da 1.ª Circunscricão escolar, elogia a Maria da Gloria Duarte professora da escola mixta de Barra da Lagoa, no municipio de Florianopolis, pelo grande numero de alumnos apresentados nos exames finais.

Communique-se.

Secretaria do Interior e Justiça, em Florianopolis, 9 de janeiro de 1928.

Cid Campos

##### Dia 9

PORTARIA — O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, á vista da representação feita pela Directoria da Instrucção Publica, de accordo com o relatório apresentado pelo professor Luiz Sanches Bezerra da Trindade, inspector da 1.ª Circunscricão escolar, elogia a Maria da Gloria Duarte professora da escola mixta de Barra da Lagoa, no municipio de Florianopolis, pelo grande numero de alumnos apresentados nos exames finais.

Communique-se.

Secretaria do Interior e Justiça, em Florianopolis, 9 de janeiro de 1928.

Cid Campos

##### Dia 9

PORTARIA — O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, á vista da representação feita pela Directoria da Instrucção Publica, de accordo com o relatório apresentado pelo professor Luiz Sanches Bezerra da Trindade, inspector da 1.ª Circunscricão escolar, elogia a Maria da Gloria Duarte professora da escola mixta de Barra da Lagoa, no municipio de Florianopolis, pelo grande numero de alumnos apresentados nos exames finais.

Communique-se.

Secretaria do Interior e Justiça, em Florianopolis, 9 de janeiro de 1928.

Cid Campos

##### Dia 9

PORTARIA — O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, á vista da representação feita pela Directoria da Instrucção Publica, de accordo com o relatório apresentado pelo professor Luiz Sanches Bezerra da Trindade, inspector da 1.ª Circunscricão escolar, elogia a Maria da Gloria Duarte professora da escola mixta de Barra da Lagoa, no municipio de Florianopolis, pelo grande numero de alumnos apresentados nos exames finais.

Communique-se.

Secretaria do Interior e Justiça, em Florianopolis, 9 de janeiro de 1928.

Cid Campos

##### Dia 9

PORTARIA — O dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, á vista da representação feita pela Directoria da Instrucção Publica, de accordo com o relatório apresentado pelo professor Luiz Sanches Bezerra da Trindade, inspector da 1.ª Circunscricão escolar, elogia a Maria da Gloria Duarte professora da escola mixta de Barra da Lagoa, no municipio de Florianopolis, pelo grande numero de alumnos apresentados nos exames finais.

Communique-se.

Secretaria do Interior e Justiça, em Florianopolis, 9 de janeiro de 1928.

Cid Campos

cloria da Instrucção Publica, de accordo com o relatório apresentado pelo professor Luiz Sanches Bezerra da Trindade inspector da 1.ª circunscricão escolar, elogia Malafá Damiani professora da escola mixta de Fontanel, no municipio de Florianopolis, pelo aproveitamento revelado pelos seus alumnos nos exames finais e pelo grande numero dos mesmos apresentados aos referidos exames.

Communique-se.

Secretaria do Interior e Justiça, em Florianopolis, 9 de janeiro de 1928.

Cid Campos

## Notas officiaes

Do intermeio do seu officio de gabinete, o sr. secretario do Interior Cid Campos felicitou o sr. dr. Carlos Corrêa, cujo anniversario honrem transcorreu.

O officio de gabinete do sr. secretario do Interior Cid Campos, viu em nome de s. exc.ª, o academico de direito Fernando C'Donnell, que se achou enfermo.

O sr. superintendente municipal Heitor Blum fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete no embarque do vtdo. padre Zarlán, ex-director do Gymnasio Catholico, que seguiu para o Rio Grande do Sul e na conferencia realizada no Club Concordia pelo sr. coronel Simões Lopes.

## A Capital

Unica casa em roupas prontas para homens com boas medidas de bellissimo padrao. Preços baratissimos.

Grande sortimento de casaca em cortes ou em metros, tambem por preços vantaj. eos.

Em artigos de armazinhos o que ha de oitico, camisas, chapsoes, bengalis, lençoes, roupas para crianças, meias para homens e senhoras.

Chama a attenção dos sr. alfaiates da Capital e do Interior para o grande sortimento de aviaamentos para ternos a preços excoepcionaes.

Vizitem a expozição permanente.

Rua Conselheiro Mafra, esquina da rua Trajano.

## Concurso no Banco do Brasil

Communica-se aos interessados que as provas do concurso deste Banco, realzarão em uma das salas da Escola Normal, no dia 5 de corrente, ás 8 horas.

Os candidatos devem levar sufficiente título, casset, pasta e lapiz.

Florianopolis, 14 de janeiro de 1928.

## ASSOCIAÇÃO HELLENICA DE S. CONSTANTINO

Convido be sr. socios para a eleição de nova directoria que se procederá domingo, 13 do corrente, ás 14 horas na sede desta Associação, 4.ª rua Conselheiro Mafra n. 30.

O presidente  
Nadir Atherino  
Florianopolis, 12-1-1928



**ESTADO DE CITAÇÃO**  
 Doutor Alcino Cal-  
 da, Juiz de Direito da  
 Comarca de Porto União,  
 Estado de Santa Cathari-  
 na, na forma da lei, etc.  
 Faz saber aos que o presen-  
 te edital virem o delle, que  
 o presente tiverem que, por parte  
 de João Clausen, Pedro Ma-  
 zurechen, Guilherme Clausen,  
 Martin Mazurechen e respec-  
 tivas mulheres, bem assim por  
 parte de Antonio Plesezak e  
 Alberto Ficher, me foi dirigida  
 a petição do teor seguinte:  
 Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direi-  
 to da Comarca de Porto União.  
 Por seu advogado infra assig-  
 nado, conforme os instrumen-  
 tos publicos de mandato, a es-  
 ta junta soube que, em 1923,  
 1, 2, 3 e 4, dizem João Clau-  
 sen, Pedro Mazurechen, Gui-  
 lherme Clausen, Martin Ma-  
 zurechen e respectivas mulhe-  
 res, bem assim Antonio Ple-  
 sezak e Alberto Ficher que são  
 coproprietários e legítimos pos-  
 suidores de partes do immo-  
 vel denominado «Santa Maria»,  
 situada nesta comarca, contem-  
 do as seguintes confrontações:  
 ao norte a estrada de rodagem  
 de Palmas a Porto União;  
 a leste as colonias Antonio Cas-  
 tido e Nova Galicia, da Es-  
 trada de Ferro São Paulo-  
 Rio Grande; ao Sul, e ao Oes-  
 te, a Colonia Nova Galicia; e  
 o qual conta a área total de  
 66.754.953,95 metros quadrados,  
 ou sejam 2.758,49 alqueires  
 (documento n. 10). O referido  
 immovel constitue-se de uma  
 parte destacada, com divisa  
 certas, da posse que, primar-  
 iamente pertenceu a Jeronimo  
 Francisco de Abreu e sua mu-  
 lher Maria Florinda de Andrade,  
 ambos já fallecidos, sito no lo-  
 gar denominado «Santa Maria»,  
 da então freguezia de União  
 da Victoria, municipio de Pal-  
 mas, Estado do Paraná, a cuja  
 medição judicial elle procedera  
 e approvada foi por sen-  
 tença do Governo daquelle Es-  
 tado, em data de 1 de Junho  
 de 1890, segundo refere o título  
 pelo qual foi legitimada a dita  
 posse (doc. n. 5), e sendo que  
 o immovel dividendo tomou o  
 caracter independente, como  
 porção destacada da primitiva  
 posse, por força da escritura  
 publica, incluída sob o doc.  
 n. 6, pela qual os titulares aca-  
 mo no anno de 1891, tendo ef-  
 fectuada a venda da maior par-  
 te da propriedade, vieram a re-  
 servar, todavia, para si essa  
 porção. Deprehende-se, facil-  
 mente dos nappas, (doc. n. 7  
 e 8), que instruem a presente  
 petição, e dos demais documen-  
 tos, ora juntos, que a gleba  
 a dividir vae do marco da ca-  
 choeira do arroio «Xavizinho»,  
 em linha recta, a cabeceira do  
 arroio da Porteira Velha; des-  
 de, por este, até encontrar o  
 Espingarda; sobre, por este até  
 encontrar a estrada de rodagem;  
 segue, dali, até «Santa  
 Maria», incluído um pequeno  
 terreno ao lado do Estado do  
 Paraná, até o Rio Santa Maria;  
 segue, outra vez, a estrada de  
 rodagem até o morro da serra  
 da Boa Vista; segue, por linha  
 recta, até o ponto de partida,  
 conforme demonstra a planta,  
 constituindo o documento n. 9,  
 e mais o documento n. 10. E  
 o facto de encontrar-se o im-  
 movel dividendo, em quasi sua  
 totalidade, comprehendendo em  
 territorio catharinense, quan-  
 do a posse «Santa Maria», teve  
 o seu titulo de legitimação, ex-  
 pedido pelo Governo do Es-  
 tado do Paraná, tem explica-  
 ção em que, as divisas acor-  
 dadas entre os Estados de Santa  
 Catharina e Paraná, para di-  
 stinguir e a secular questão de  
 fronteiras, coincidem ser as mes-  
 mas divisas notadas nas letre-  
 rias de Jeronimo Francisco de Abreu e  
 sua mulher, á parte que se re-  
 servarem daquella posse de  
 conformidade com a escritura  
 publica, de 6 de Fevereiro de  
 1891, (doc. n. 6). Agora, como  
 por diferentes successões, cau-  
 sa mortis e inter vivos,  
 immo se haja generalizado  
 a communhão, sobre o  
 immovel dividendo, não  
 sendo acaesado o presente, as es-  
 crituras publicas de compra e  
 venda, sob doc. de us., 11, a  
 22, que perdure este estado,  
 querem, por isso mesmo, fazer

o presente, os condominios constan-  
 tes do rol abaixo: José Sweske,  
 Balbino Macario, André Jare-  
 nko, Mathias Lesi, Thomaz Ho-  
 lonka, João Banack, Paulo Ba-  
 nack, Manoel Barbosa Pinto,  
 Eduardo Buchen, João Sloboda,  
 Max Fluzak, Pedro Novaschi,  
 Paulo Puchallo, José Kuntz,  
 Gregório Sloboda, Barthos Aw-  
 eske, Mihuel Hretski, os her-  
 deiros de Jose Moraes Sant'An-  
 na e os herdeiros de Manoel  
 Sant'Anna, sendo todos residen-  
 tes nesta comarca; Napoleão  
 Pereira, e os herdeiros de Hen-  
 rique Sass, residentes no Mu-  
 nicipio de União da Victoria,  
 Estado do Paraná; e a Compa-  
 nhia Estrada de Ferro São Pau-  
 lo—Rio Grande, com sede na  
 Capital Federal; citações estas  
 que, tambem se estendem ás  
 mulheres dos condominios, que  
 casados forem, e aos maridos  
 das mulheres que, igualmente,  
 o forem; como quem, ainda,  
 fazer citar todo aquelle con-  
 dominio que, por ventura, exista,  
 em logar incerto e não sabido,  
 para, na primeira audiência,  
 após a ultima citação, compare-  
 cerem todos, a este e livro,  
 a fim do verem-se-lhe propor a  
 presente acção, assignando-se  
 o prazo para a defeza e  
 a fim de virem nomear e appro-  
 var aggrimeiros, arbitadores  
 e respectivos supplentes, que  
 procedam á divisão do dito im-  
 movel, sendo determinado o  
 quinhão de cada um, segundo  
 as forças dos titulos, que exhi-  
 birem; bem assim para, recu-  
 procamente, abonarem as cus-  
 tas e as despezas do processo,  
 tudo sob pena de lançamento  
 e revelação. Requerem, por-  
 tanto, os supplicantes que, au-  
 tuada esta, se proceda á citação  
 edital com o prazo de sessen-  
 ta dias (60), de todos os con-  
 domínios, de accordo com o artigo  
 1055, do Código Judicial do  
 Estado, visto verificar-se, com  
 relação aos condomínios, o que  
 estatue o n. 1 do mencionado  
 artigo, e que lavrados os ed-  
 ícios de citação, se cumpra,  
 mais, com o disposto no n. 3, do  
 artigo do mesmo artigo mencio-  
 nado código. Avaliam em  
 2.000\$000 (dois contos de réis)  
 a presente causa para os effec-  
 tos fiscaes, protestando por  
 todos os meios de provas e pela  
 juntada de novos documentos  
 e a inclusão de outros condomi-  
 nios que acaso, existam ou ve-  
 nhão ao conhecimento dos  
 supplicantes. Nestes termos es-  
 peram deferimento: (Sobre duas  
 estampilhas de mil réis e uma  
 de dois mil réis, via-se): Por-  
 to União, 8 de Julho de 1927.  
 Lazaro Bastos, 8-7-927. Em  
 cuja petição foi proferido o se-  
 guinte despacho: A. Depois de  
 paga a taxa Judicial, como  
 requer P. União, 9 de Julho  
 de 1927. A. Caldeira. Em vir-  
 tude do que mandou passar o  
 presente edital com o prazo de  
 sessenta dias (60), pelo qual  
 chama, cita e deprecia a todos  
 os interessados acaes e os con-  
 domínios que por ventura, existam,  
 em logares incertos e não  
 sabidos, para virem, á primeira  
 audiência deste Juizo, depois de  
 expirado o prazo do edital, ver  
 proporem-lhes a presente acção  
 de divisão, conforme requerido.  
 As audiencias deste Juizo,  
 são aos sabbados, ás treze ho-  
 ras, na sala das audiencias do  
 Juizo, no edificio da Superin-  
 tendencia Municipal. Dado e  
 passado nesta cidade de Porto  
 União, aos 17 dias do mez de  
 Agosto, de 1927. Eu, Affonso  
 Ligonio de Assis, escrivão que  
 o subscrevi. (A.) Aloisio Cal-  
 deira. Está conforme com o ori-  
 ginal ao qual me reporto e de-  
 tino.

FABRICANTES  
 COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA  
 SAO BERNARDO (ESTADO DE SAO PAULO)



# Carnaval

DE

## 1928

### Rodo e Rigoletto

# Rodo-Metallico



Comunico aos senhores negociantes desta capital e do Interior que acabo de firmar contracto com a Cia. Chimica Rhodia Brasileira de São Bernardo (Est. São Paulo) Fabricante dos alamedos Lança-Perfumes Rodo e Rigoletto, para a venda exclusiva desse artigo carnavalesco nesse municipio e circunvizinhança. Essas duas marcas de Lança-Perfumes obedecem como sempre 30, 60 e 100 grammas.

Os preços e condições serão eguaes aos da fabrica e a mercadoria será devidamente examinada antes da entrega, a fim de evitar reclamações, como quebras, roubos e derrames etc. Para pedidos por atacado serão concedidas condições extra de accordo com as quantidades.

Os pedidos poderão ser feitos a Affonso H. Delambert Junior (Pitoco), Florianópolis á Rua Trajano n. 4. Agencia de Liores e Loteria. Nos Baixos do Magestic Hotel.

## Herva Marca Governador

Em lindas barruquinha lytographada.  
 Beneficiada com pura folha de barbacus.  
 Propria para CHIMARRON.  
 QUALIDADES SUPER EXTRA.  
 Aceitam-se pedidos de qualquer quantidade

**OXILIO SICHERO & Cia.**  
**Porto União**

**THESSOURO DO ESTADO**  
 Imposto do Patente por venda de Bebidas e Fumo

Para conhecimento dos interessados faço publico que durante o corrente mes se procederá nesta Sub-Direcção de Rendas, á cobrança do imposto acima, relativo ao 1º semestre do corrente anno.

Collectados que deixarem de satisfazer o pagamento de suas prestações no prazo acina determinado, poderão fazelo no mes de fevereiro com a multa de 10% e no seguinte com a de 20%.

Excedidos esses prazos, será procedida pela Secção do Contencioso, a respectiva cobrança amigavel accessida de uma multa extraordinaria e findo o prazo legal, serão remetidas as certidões da dívida ao sr. dr. promotor publico, a fim de ser procedida a cobrança executiva, de accordo com as leis em vigor.

Sub-Directoria de Rendas, em 11 de Janeiro de 1928.  
 Mathias de Carvalho,  
 3º escripturario

**Missa**

JACINTHO V. COSTA  
 As familias Eduardo Luiz da Costa, Maximiliano Freyeseleben, Colombo Sabino, bem como Celso Luiz Costa (ausente), convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam celebrar terça-feira, 17 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, em intenção á alma de seu irmão, conhecido e tio JACINTHO V. COSTA, fallecido em Santos, no dia 10 do corrente mes.

A todos que comparecerem a esse acto de religião hypothecamos os seus agradecimentos.

**ADVOCADO**

Sanelmo Corumbá  
 Aceita causas civis, criminaes e commerciaes, em todas as comarcas.  
 Escripatorio — Blumenau

## CAIXA AUXILIAR DA PONTE HERCILIO LUZ LTDA.

SORTEIO DE JANEIRO DE 1928

Temos o prazer de communicar aos n.º prezados contribuintes que, conforme o n.º regulamento e determinação dos srs. Fiscaes do Governo Federal e do Estado, ficou designado o dia 21 do corrente para effectuar-se o 12 sorteo da CAIXA AUXILIAR o qual se realizara no se de mesma, ás 14 horas, emapparelhos proprios, com a presença dos srs. Fiscaes e do publico, que fica para esse effeito convidado pelo presente aviso.

Os srs. contribuintes são convidados a pagar suas mensalidades até o dia 21 do corrente, podendo tambem ser feitas novas inscrições com direito e concorrer ao sorteo deste mes.

Florianópolis, 5 de janeiro de 1928.

Caixa Auxiliar da Ponte Hercilio Luz Ltda

**ALDO LINHARES,**  
 Director-gerente

## Instituto Commercial de Florianópolis

Estão abertas as matriculas para o Curso de Guarda-livros do Instituto Commercial de Florianópolis e da Escola de Soldados E. I. M. 255.

Todas as noites, na sede, rua Conselheiro Malra 2º, Sobrado

## Banco de Credito Popular e Agrícola de Santa Catharina

SOIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTDA

**Systema Luzzatti**  
 Rua Trajano n. 4 andar terreo

Endereço Telegraphico "BANCREPOLA" FLORIANOPOLIS

**Emprestimos cobranças e descontos**

Faz toda e qualquer operação bancaria e empresa especialmente aos agricultores.

Correspondentes em todos os municipios do Estado. Aceita saques para qualquer parte do Brasil.

Os depositos feitos neste Banco giram se dentro deste Estado

**DEPOSITOS L.**

Conta Corrente Limitada	6%
Conta Corrente Aviso Previo	8%
PREZO FIXO	10%

Arnaldo Ferraz  
 Florenço Th. da Costa  
 Des. João Pedro da Silva

Conselho Director...

O Escrivão  
**Afonso Ligonio de Assis**

Aluga-se um case á rua José Veiga, ao lado do pelotece Hercilio Luz, trolar na Administração da Loteria do Estado á Praça 15 de Novembro.

Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catharinense de Sorteios Ltda, cobra 25\$00 de mensalidade e paga de facto : 5.000\$000.

# Companhia Nacional de Navegação Costeira

## MOVIMENTO MARITIMO

### PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte		Para o Sul	
O paquete ITAPACY sahirá a 22 do corrente para: Itajahy São Francisco Paranaguá Santos Rio de Janeiro Ilhéos Bahia e Aracajú	O paquete ITAGIBA sahirá a 19 de corrente para: Par-naguá Antonina Santos Rio de Janeiro Victoria Bahia Maceió e Recife	O paquete ITASSUCE sahirá a 14 de corrente para: Rio Grande Pelotas e Porto Alegre	O paquete ITAPACY sahirá a 14 de corrente para: Imbituba Rio Grande e Pelotas

**AVISO:**

Recebe-se carga e encomendas até a vespera da sahida dos paquetes. Attende-se passagens no dia da sahida dos paquetes, á vista do attestado de vacina. Os vapores da linha de Aracajú—Pelotas que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo. Para os paquetes que são obrigados a fundarem em Rationes, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente prohibido, os mesmo levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das sahidias dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

**J. SANTOS CARDOSO**

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

## Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rapido de passageiros e de cargas com os paquetes: **CARL HOEPCKE, ANNA e MAX**

Sahidas mensaes de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FLORIANOPOLIS — RIO DE JANEIRO, escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos	Linha FLORIANOPOLIS — PARANAGUÁ, escalando por Itajahy e S. Francisco	LINHA FLORIANOPOLIS — LAGUNA	
Paquete <b>Carl Hoepcke</b> dia 1.º	<b>PAQUETE MAX</b> dias 6 e 20	<b>PAQUETE MAX</b> dias 2, 12, 17 e 27	Sahidas ás 7 horas da manhã
Paquete <b>Anna</b> dia 8			
Paquete <b>Carl Hoepcke</b> dia 16			
Paquete <b>Anna</b> dia 23			

**AVISO:**

A EMPRESA scientifica aos interessados que se acha prohibida a venda de passagens a bordo de seus vapores. Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «RITA MARIA».

Para passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietários

**HOEPCKE & CIA**  
Rua Conselheiro Mafra n.º 28

**Hypolito Moreira**

COMMERCIANTE  
Rua Itajopolis, Kílómetro 2  
Depósito: Rua Independencia.  
Compra e vende herva mate e productos colonias.  
Agente da Standard Oil Co. Of Brazil, produtora do stamado Karzone Jacaré e Gazolina Standard.  
Mafra, Santa Catharina Brasil

**EDITAL**

De accordo com o Regulamento em vigor faço publico aos interessados que durante o corrente mez se procede nesta Thesouraria á cobrança dos impostos de Vehiculos, Publicidade e Ambulantes. Thesouraria da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 2 de Janeiro de 1928.

O Thesoureiro  
Calixtrato da Cunha

**ESCOLA NORMAL**

Exames vagos

De ordem do Sr. Director desta Escola, faço publico aos interessados que se acha aberta a inscricção aos exames vagos do 1.º, 2.º, e 3.º anno normal, inscricção essa que será encerrada a 18 de janeiro corrente. Começarão os exames no dia 20, conforme a tabela que será affixada nesta Secretaria.

De accordo com o regulamento, é condição indispensavel aos candidatos serem professores provisorios em exercicio ou terem já alguns daquelles exames.

Secretaria da Escola Normal, Florianópolis, 2 de janeiro de 1928.

O Secretario

João Bittencourt Machado

**GOVERNO MUNICIPAL**

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal, e nos termos do Regulamento expedido pela Resolução n.º 191, de 26 de Julho de 1919, faço publico para conhecimento dos interessados que em virtude de não ter a Municipalidade encontrado pessoa que se encarregasse do serviço de apanha de cães a solta e em abandono, serão de ora em diante extintos todos os cães encontrados vagando na via publica, sem que a seu dono assista o direito de qualquer reclamação. Portanto, todos os Srs. proprietários de cães de estimação ou vigia, deverão conserval-os presos em seus quintaes ou chacaras, afim de evitar a penalidade acima referida.

Superintendencia Municipal de Florianópolis, 3 de Janeiro de 1928.

O fiscal geral  
Nabor Julião de Oliveira

**MARMORARIA GOMES**

—de—  
**MARIA DOMINGUES LEITE GOMES**

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUAL QUER TRABALHO EM MARMORE

Mausoleos, Lapidés, Cruzes, Anjos, etc.

Tem pessoal para o serviço de ornatos.

Abre-se qualquer typo de letra.

O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor.

Residencia e officinas, rua Conselheiro Mafra n.º 150.

S. Catharina—Florianópolis—Brasil.

**GOVERNO MUNICIPAL**

Prorogação de prazo para a pintura e caiação da frente dos predios.

De ordem do sr. dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos interessados, que o prazo de 60 dias para a pintura e caiação da frente dos predios, a que se refere o edital de 18 de Outubro ultimo, fica, pelo presente, prorrogado por mais 60 dias, devendo, portanto, todos os srs. proprietários tratarem da limpeza da fachada de seus ditos predios.

Superintendencia Municipal de Florianópolis, 17 de Dezembro de 1927.

O Fiscal Geral,  
Nabor Julião de Oliveira,

## Loteria do Estado

—DE—

**Santa Catharina**

Distribue 75% em premios

DE 20 JANEIRO DE 1928 ás 15 HORAS

**363 Extracção Plano AD**

15 000 bilhetes a 18 5000  
menos 25 por cento

75 por cento em premios

**PREMIOS**

1 premio de	100.000\$000
1 . . . . .	10.000\$000
2 . . . . .	5.000\$000
4 . . . . .	4.000\$000
11 . . . . .	5.000\$000
20 . . . . .	4.000\$000
60/ . . . . .	6.000\$000
850 . . . . .	34.000\$000
750 premios 2 U. A. dos 4 primeiros premios a 40\$	30.000\$000

1 700 premios no total de Rs 282 500\$000

O premio maior se deduzirá 5% para pagamento dos numeros anterior e posterior

Os premios prescrevem seis mezes da data da extracção

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios: **Angelo La Porta & Cia**

Administracção—Praça 15 de Novembro

**Florianópolis**

## INTERNACIONAL CINEMA

EMPRESA SIMAS

Hoje, sabbado, 14 de janeiro de 1928

Uma unica sessão ás 8 horas

A Empresa Simas focalisará hoje em reprise, o lindó film em 8 actos, cujo desempenho está a cargo dos artistas Warner Baxter, Grace Darmond, Ruby Miller e outros intitulado:

**Renda Ruinosa**  
—OU—  
**Dedicacção de uma Esposa**

Um trabalho da Diamond Programma que tem merecido os maiores elogios.

PREÇOS—1\$000

Amanhã grandiosas vespereas

A NOITE

Virginia Valli e Lou Charney em

**SOB O DOMINIO DO PALCO**

MUITO BREVE

**Sem amor não se passa**